

**PROPOSTAS DE AÇÕES PARA GESTÃO 2015 – 2019**

Natal, 23 de maio de 2015.

**À Comunidade do Instituto de Química**

Caros professores, servidores técnico-administrativos e estudantes,

No período de 2007 a 2015, muitas mudanças aconteceram na comunidade do Instituto de Química. Entre estas, a unificação do Departamento como os Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Química com a criação do Instituto de Química pode ser colocada em destaque, sob o ponto de vista organizacional e de representação da Química na UFRN e perante a comunidade externa.

O corpo docente passou de 34 (em 2007) para os atuais 56 professores; seis técnicos de laboratório e quatro assistentes de administração foram contratados; foi criado um novo curso de graduação (Química do Petróleo) e as vagas nos cursos já existentes foram ampliadas; um novo prédio foi construído, onde dispomos de doze laboratórios (quatro para pesquisa e oito para ensino), dezenove salas de professores, um miniauditório e uma biblioteca setorial (a maior da UFRN).

Deve ser dito que, parte significativa desses avanços ocorreram a partir de uma atitude ousado do, à época, Departamento de Química, que, pouco antes do lançamento do Programa REUNI, criou o Curso de Química do Petróleo, vindo a se tornar o curso pioneiro entre os que receberam recursos desse Programa, o que possibilitou a contratação de 6 (seis) professores, e parte significativa da construção do Laboratório III de Química, bem como da aquisição dos equipamentos para os laboratórios de ensino localizados neste prédio. Ainda como parte do REUNI, conseguimos a contratação de 2 (dois) professores para os Cursos de Licenciatura em Química (presencial e a distância), que possibilitaram o fortalecimento da Pós-Graduação na área de Ensino de Ciências Naturais e Matemática da UFRN e contribuíram para a recente criação do Doutorado em Ciências e Matemática.

Em paralelo, houve um trabalho de reestruturação dos laboratórios de ensino já existentes, os quais, para quem os conhecia antes de 2007 e os observa hoje, percebe a evolução que ocorreu (embora modesta) nas instalações físicas e na disponibilidade de materiais, reagentes e equipamentos para as aulas experimentais. Na realidade, essa evolução precisa continuar para que esses

laboratórios venham a dispor das melhores condições possíveis para a formação dos nossos alunos dos cursos de graduação.

Aqui deve ser lembrado que, em virtude dos altos custos das atividades experimentais da Química e dos limitados recursos alocados pela UFRN para as suas unidades de ensino, historicamente os recursos orçamentários destinados ao IQ têm sido utilizado quase que exclusivamente na manutenção de instalações, dos serviços básicos e para aquisições de equipamentos, materiais e reagentes para os laboratórios de ensino.

Mas isso não significa que tenhamos nos descuidado dos laboratórios de pesquisa. Nesta linha de ação, coordenamos ou participamos da elaboração de cinco subprojetos do Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA), através dos quais foram aprovados recursos da ordem de 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais). Tendo estes projetos como base principal foi criada a Central Analítica (<http://www.quimica.ufrn.br/quimica/site/centralanalitica>) do IQ, com objetivo de fornecer suporte às atividades de todos os grupos de pesquisa existentes.

Deve ser lembrado que a utilização desses recursos é permanentemente dificultada pela demora na liberação pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e por empecilhos burocráticos nos processos de aquisição de equipamentos, acessórios e outros materiais necessários ao pleno funcionamento de alguns dos equipamentos.

No que se refere ao comprometimento do quadro docente com as atividades de ensino, a situação mudou muito de 2007 para cá. Com a contratação dos novos docentes, a média de créditos, que antes era de 17, diminuiu para 10 créditos por professor no corrente período letivo. Isso só foi possível pela elaboração de solicitações com argumentos convincentes, os quais, por essa característica, foram respaldados nas análises feitas pela CPDI e pelo CONSEPE.

Ainda sobre a obtenção de vagas para o quadro docente, queremos lembrar os esforços feitos em contratar professores de disciplinas que pudessem fornecer aos nossos discentes as atribuições tecnológicas especificadas pelo Conselho Federal de Química, melhorando assim suas condições de empregabilidade, objetivo alcançado recentemente.

Visando fortalecer a qualificação e as habilidades dos estudantes dos cursos de Química para o exercício profissional, temos, desde 2007, a realização do **Programa de Formação Complementar para Estudantes de Química**, oferecendo cerca de 16 minicursos no início de cada período letivo. Neste mesmo sentido, temos o **Programa Miniempresa**, oferecido no primeiro semestre de cada ano. Estes dois programas sempre alcançam bastante sucesso, sendo muito procurados pelos estudantes de Química, o primeiro deles inclusive sendo procurado por estudantes de outros cursos, objetivando obter melhor qualificação para atuação em suas profissões.

Após destacar os avanços em termos de recursos humanos e infraestrutura física é importante fazer algumas considerações sobre a criação do Instituto de Química. Em 2011, após anos de lutas e argumentações, frequentemente seguidas por evasivas, silêncio ou promessas não cumpridas por parte de dirigentes da UFRN, finalmente conseguimos criar o Instituto de Química. Porém, deve ser

dito que este foi um objetivo alcançado só parcialmente e que outros passos estão sendo dados para tornar a existência do IQ mais evidente perante a comunidade da UFRN.

Certamente tais fatos só puderam acontecer graças ao comprometimento e ao clima de harmonia que tem prevalecido entre quase todos os integrantes da comunidade do Instituto de Química, respeitadas as diferenças entre pontos de vista sobre questões acadêmicas, filosóficas ou ideológicas, bem como aquelas naturais entre os seres humanos, desde que não se contraponham às normas ou aos interesses institucionais. Mesmo neste último caso temos agido ou visto acontecer com tolerância no contexto em que se apresentem.

Vivenciamos tudo isso de forma participativa com a comunidade, gerindo o Instituto de Química numa estreita colaboração com a **Professora Zelma Rocha da Silva**, e agora, próximo à data de encerramento do nosso mandato na Diretoria desse Instituto, me disponho a continuar trabalhando para a consolidação institucional do IQ, pela melhoria das ações que já desenvolve e pelo aprimoramento e adoção de novos programas, por mais um mandato.

Esclareço que este não é um pleito pessoal. Como todos sabem, já exerci outros cargos de maior hierarquia na UFRN, aos quais cheguei naturalmente, sempre precedido por indicações ou convites antes das eleições. Não seria agora, que colocaria interesses pessoais acima do que almejo para a Universidade e, especificamente, para o Instituto de Química, pois entendo que, acima de tudo, deve prevalecer o interesse pelo fortalecimento do IQ e da Universidade. Nessa trajetória, certamente cometi erros, equívocos e falhas. Mas posso afirmar que nunca agi deliberadamente para que tais acontecimentos fossem de encontro aos interesses institucionais. Creio ser esta uma marca pessoal, fundamentada em princípios dos quais não abro mão.

Para continuar atuando de acordo estes princípios, não podendo contar com a **Professora Zelma Rocha da Silva**, que, por razões próprias, não deseja continuar realizando atividades administrativas, convidei a **Professora Ana Cristina Facundo de Brito Pontes** para comigo compor uma Chapa a ser submetida a avaliação da comunidade do Instituto de Química, com vista à continuidade deste trabalho.

Como acredito ser do conhecimento de todos e de todas, a **Professora Ana Cristina** foi Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química a distância, desempenhando esta função com muita competência, demonstrando comprometimento, dedicação, responsabilidade, capacidade de diálogo com os colegas do IQ, o que me parecem bons atributos para possa contribuir na superação dos desafios existentes ou que venham a surgir nas atividades à que nos propomos realizar.

Agora, saindo das reflexões feitas nos parágrafos anteriores e falando sobre o futuro, caso a comunidade do IQ entenda que podemos contribuir para o fortalecimento do Instituto de Química, ampliando e melhorando a qualidade das suas ações, passamos a pontuar as metas que entendemos como prioritárias para um novo mandato na gestão deste Instituto, de junho de 2015 a junho de 2019.

**Metas prioritárias de gestão:**

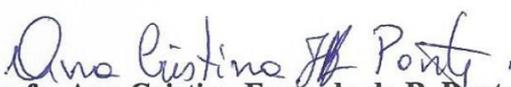
1. Conferir maior destaque para o Instituto de Química na estrutura organizacional da UFRN, passando a ter assento nos colegiados superiores da Intituição.
2. Atualizar o plano trienal, documento de referência para gestão, visando adequá-lo à realidade atual e às perspectivas de novas ações a serem realizadas pelo IQ.
3. Continuar apresentando solicitações para ampliação do quadro docente do Instituto de Química visando diminuir a carga horária em atividades de ensino por professor para uma média entre 8 a 9 créditos, possibilitando a ocorrência de afastamentos para pós-doutorado ou por outras razões, sem prejuízos significativos para as atividades de pesquisa ou de extensão por parte dos professores que venham a assumir as atividades de ensino dos colegas afastados.
4. Igualmente buscar ampliar o quadro de servidores técnicos e administrativos, para dar suporte às atividades de suas competências nos diversos setores do Instituto de Química.
5. Tomando como base os projetos de expansão do IQ, com criação de novas habilitações ou cursos na área de Química, promover discussões para definir e elaborar um projeto mais completo que possa suportar essa expansão ou suprir outras carências do IQ, uma vez que os espaços existentes já estão comprometidos com as atividades atuais, inviabilizando ações de maior vulto que venham a ser idealizadas por seus professores.
6. Realizações em conjunto com as Coordenações dos cursos de Graduação para promover melhorias, promovendo atualizações e aprimoramentos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos do IQ.
7. Igualmente apoiar às ações do Programa de Pós-Graduação em Química, visando fortalecê-la perante os órgãos de avaliação externa.
8. Consolidar a Central Analítica, no sentido de possibilitar seu pleno funcionamento, apoiando todos os grupos de pesquisa do IQ que dela necessitem.
9. Estimular a internacionalizar do IQ, apoiando iniciativas para vinda de professores visitantes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação estrangeiros para realização de atividades no IQ, bem como a ida de docentes e estudantes para realização de atividades no exterior.
10. Continuar investindo nos de laboratórios de ensino, visando a melhoria do aprendizado dos estudantes tendo como base as práticas laboratoriais.

11. Promover a interação com os coordenadores de laboratórios de pesquisa objetivando alcançar maior integração e colaboração para melhor apoiar as atividades nesses laboratórios.
12. Realizar reuniões periódicas do Instituto de Química para discutir ações voltadas para a plena realização das suas atividades ou para o planejamento de novas ações.
13. Apoiar a capacitação continuada de servidores técnica administrativa.
14. Consolidar o sistema de informatização do Instituto de Química.
15. Planejar a utilização dos recursos de manutenção em reunião com a diretoria e submeter as propostas elaboradas a apreciação do CONIQ, segundo os termos estabelecidos no inciso VI do artigo 14 do Regimento do IQ.
16. Após o encerramento do exercício financeiro anual, apresentar ao CONIQ o relatório de aplicação dos recursos financeiros realizados.
17. Buscar recursos para criação ou melhoria dos espaços de convivência ou de estudo dos professores, servidores e estudantes dos cursos de Química.
18. Consolidar o projeto da incubadora do Instituto de Química.

Sabemos que são inúmeros os desafios e as dificuldades a serem enfrentados, e estes só poderão ser superados com a participação e apoio de toda a comunidade do Instituto de Química. Essa participação pode se fazer inclusive com críticas construtivas que possibilitem se fazer correção de rumos. É isso que esperamos estar sempre presente nas atitudes de cada um de nós.

Atenciosamente,

  
**Prof. Ótom Anselmo de Oliveira**  
Candidato a Direção do IQ

  
**Profa. Ana Cristina Facundo de B. Pontes**  
Candidata a Vice-Direção do IQ